



ASSEMBLEIA
2030



Direcionamento Estratégico

O ano de 2021 foi de intenso trabalho no âmbito da gestão estratégica da Assembleia de Minas. Ao longo desse período, houve a continuidade (e, em alguns casos, a conclusão) das ações dos projetos estratégicos referentes à carteira 2019-2021. Mas, simultaneamente, foi conduzido também todo o processo de construção do novo ciclo do Direcionamento Estratégico da ALMG para 2030.

São esses, portanto, os dois grandes destaques detalhados a seguir.

Balanco dos projetos estratégicos 2019/2021

A Assembleia prosseguiu, em 2021, no seu propósito de modernização e aprimoramento institucional, em três vertentes principais: na atuação parlamentar, em busca do fortalecimento e da valorização dos mecanismos inerentes ao exercício das funções do Parlamento; na interação com a sociedade, por meio da ampliação e da revitalização dos seus canais de comunicação e participação; e na gestão organizacional, com vistas à crescente racionalização e eficiência dos processos de trabalho.

No eixo da atuação parlamentar, cabe destacar, mais uma vez, o foco na fiscalização da atuação do Estado em prol das políticas públicas de interesse da sociedade mineira. Além da continuidade do Assembleia Fiscaliza, com novas rodadas de prestação de contas do Executivo às comissões da ALMG, a Casa pretende avançar agora, por meio do Fiscaliza+, na avaliação dos resultados dessas políticas públicas, com base no monitoramento intensivo de indicadores.

Ainda no âmbito finalístico, a Assembleia manteve também, nesse período, seu empenho no sentido do aprimoramento do processo de indicação e execução das emendas parlamentares ao Orçamento do Estado. O propósito é reforçar o papel e a capacidade do Legislativo em contribuir, de forma direta, para a definição e a concretização de entregas para a sociedade.

Na vertente do relacionamento com a sociedade, não se perdeu de vista, nesse período, a permanente atenção institucional para com os mecanismos de participação da sociedade no Legislativo, como complemento e reforço necessário ao exercício da representação política. Nesse aspecto, cabe destacar a definição da sistemática de governança da política de participação da Assembleia, o que deverá contribuir para a articulação de esforços e resultados nessa área.

A ALMG buscou dar continuidade ainda às ações voltadas para o aprimoramento da comunicação institucional. Houve importantes avanços, em especial, nos projetos relacionados com a presença digital da Casa e na reformulação do Portal da Assembleia.

No âmbito da gestão organizacional, cabe enfatizar, primeiramente, o esforço da Casa na adequação dos procedimentos de governança de dados pessoais às determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Nesse período, a Assembleia regulamentou a questão por meio de uma deliberação da Mesa, realizou diversas ações de comunicação e capacitação dos segmentos interno e externo com relação a essa temática, bem como promoveu estudos para adequação de procedimentos e sistemas das áreas administrativa e parlamentar.

Também digna de nota, em 2021, foi a entrega da nova intranet da ALMG, uma importante ferramenta de informação, comunicação e relacionamento com o público interno. O trabalho foi resultado de um grande e complexo processo de reformulação, que envolveu, de forma especial, as áreas de comunicação, de gestão de pessoas e de tecnologia da informação.

Merecem destaque ainda os significativos avanços na implementação do processo administrativo eletrônico na ALMG, por meio da utilização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), e na adesão da Casa ao Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços (Siad), utilizado pelos Poderes e órgãos do Estado.

Finalmente, teve continuidade também a sequência de ações estratégicas relacionadas com a gestão de informações e documentos institucionais, contemplando tanto o aprimoramento da sistemática de indexação quanto a implementação da política arquivística da ALMG.

Construção do Direcionamento Estratégico Assembleia 2030

Em 2021, a Assembleia de Minas deu um passo muito importante no fortalecimento da gestão estratégica institucional, por meio da renovação do seu planejamento para os dez anos seguintes.

Por um lado, esse momento demonstrou o amadurecimento organizacional da ALMG, não apenas no sentido de reconhecer os resultados do primeiro ciclo de planejamento como também no de se manter firme no propósito de dar continuidade a esse movimento de evolução institucional.

Por outro lado, a revisão do Direcionamento Estratégico foi também uma oportunidade fundamental para a instituição se reavaliar, especialmente em relação às estratégias necessárias ao adequado exercício da representação política num contexto de tantas e tão complexas transformações sociais.

Cumprir ainda ressaltar a preocupação da Assembleia em conduzir o processo de construção do novo ciclo de planejamento de forma bastante participativa, com vistas a tentar contemplar, o quanto possível, as percepções e contribuições dos diferentes segmentos envolvidos.

Nesse sentido, o processo de construção contou, de início, com uma fase de diagnóstico, em que foram realizadas entrevistas com deputados, gestores e servidores da Casa, além de representantes de outras instituições públicas e organizações sociais. Também nessa fase foram feitas pesquisas *on-line* com os públicos interno e externo.

Na sequência, foi promovida a etapa de discussão participativa, em que servidores dos diversos setores administrativos e dos gabinetes parlamentares foram chamados a avaliar e apresentar sugestões quanto aos desafios estratégicos e às oportunidades de ação da ALMG para os próximos dez anos.

Finalmente, a partir da compilação, sistematização e análise de todas as informações e contribuições dessas fases iniciais, foi realizada a etapa de formulação da estratégia com as lideranças administrativas e, posteriormente, a sua validação com a direção política da Casa, culminando com a aprovação, pelo conjunto dos deputados da ALMG, da Resolução da Mesa 5.589/2021, que institui formalmente o Direcionamento Estratégico 2030.

Com a conclusão desse processo, a Assembleia de Minas tem, à sua frente, o desafio de, no período até 2030, implementar o seu novo Direcionamento Estratégico, sempre em busca de reconhecimento em relação ao seu papel de “poder do cidadão, sintonizado com as transformações sociais, na construção de uma sociedade melhor”.

Assembleia 2030. Superando desafios por Minas e pelos mineiros.

A Assembleia Legislativa deu início a mais um ciclo de seu Direcionamento Estratégico. Denominado Assembleia 2030, ele orientará o trabalho da instituição nos próximos 10 anos, com foco em inovação, gestão moderna e trabalho coletivo. Tudo isso para contribuir para o desenvolvimento de Minas e exercer a legítima representação dos Mineiros – objetivos que, para a ALMG, sempre estiveram no topo das prioridades.



Poder e voz do cidadão



“O Parlamento, em 2021, foi muito importante para socorrer o Estado quanto à área da saúde e aos aspectos social e econômico em tempos de pandemia. Destaque para o Recomeça Minas, que possibilitou que o empreendedor mineiro pudesse ter condições para reconstruir seus negócios. O auxílio emergencial no valor de R\$ 600,00, proposto pela ALMG, será destinado a mais de 1 milhão de famílias mineiras que estão abaixo da linha da pobreza e enfrentam desafios relacionados à segurança alimentar. Destaco também a atuação da CPI da Cemig e da CPI dos Fura-Filas, que investigou desvios na saúde e irregularidades na vacinação.”

Deputado Professor Cleiton (PSB)

“A certeza é de que estamos no caminho certo. Nosso mandato sempre esteve atento às questões de saúde no Estado, bem como à defesa do cidadão contra a covid-19. A retomada do desenvolvimento econômico, por meio de importantes programas estaduais, como o Recomeça Minas e o auxílio emergencial, fazem Minas ser exemplo a ser seguido por outros estados brasileiros. Não podemos deixar de citar os esforços que prefeitos e vereadores das cidades mineiras fazem para superar esse desafio. Com o apoio dos mandatos, as administrações têm tido um papel fundamental no avanço de políticas públicas.”



Deputado Professor Irineu (PSL)



“Em 2021, a ALMG se debruçou em trabalhos para auxiliar os mineiros e minimizar os impactos da pandemia. Como presidente da Comissão de Defesa do Direito da Pessoa com Deficiência, lutei pela vacinação imediata e irrestrita de pessoas com deficiência e doenças raras contra a covid-19. Em parceria com o governo, foi instituída a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista em Minas. Já tramita na Casa projeto que cria a Carteira de Identificação da Pessoa com Doença Rara, além de proposta que garante a gestantes surdas acompanhamento por intérprete de Libras no parto e no pré e pós-parto.”

Deputado Professor Wendel Mesquita (Solidariedade)



“Iniciamos 2021 com a proposição da Lei 23.940, sancionada em 24 de setembro de 2021, que prevê apoio técnico, científico e financeiro à pesquisa e à produção de vacina contra a covid-19. Tenho muito orgulho dessa lei, que evidencia a Funed como instituição capaz de produzir esse imunizante tão necessário para a nossa população. A Funed poderá produzir um dos imunizantes aprovados pelas agências reguladoras ou até mesmo a vacina mineira SpiN-TEC, desenvolvida pela Universidade Federal de Minas Gerais. UFMG e Funed, apoiadas por esta Casa, então mostrando ao Brasil o que Minas tem de melhor.”

Deputado Rafael Martins (PSD)

“Desde o início da pandemia, por meio de seus 77 deputados e deputadas, o Parlamento não deixou de atuar para amenizar os danos econômicos ao Estado. Na Assembleia, foi aprovada a destinação de R\$ 300 milhões para o combate à pandemia, através dos recursos oriundos das emendas parlamentares impositivas, além de outras medidas, como a aprovação de contratação temporária de profissionais da saúde. Também através do Recomeça Minas, foram criadas condições para que setores altamente atingidos pelos graves efeitos econômicos e sociais da pandemia retomassem suas atividades.”



Deputado Raul Belém (PSC)



“A pandemia do novo coronavírus, que marcou a vida de todos os mineiros, mostrou-nos que precisamos de serviços públicos de qualidade, no tempo certo e em condições de dar respostas a graves questões relacionadas à saúde e à educação. A Assembleia fez o seu papel, ao propor e aprovar projetos que deram importantes contribuições ao governo para o enfrentamento da pandemia. Acredito que, a partir da estabilização do quadro sanitário, com a vacinação e o fortalecimento do sistema de saúde, podemos avançar mais e trabalhar para mudar as estruturas do Estado, tornando-o ainda mais eficiente.”

Deputado Roberto Andrade (Avante)



“Individual e coletivamente, os representantes da sociedade no Parlamento tiveram a oportunidade de se posicionar em causas delicadas e decisivas, podendo aperfeiçoar-se e demonstrar seu grau de sensibilidade, maior ou menor, quanto às necessidades do povo. Em meio a uma conjuntura de graves adversidades, especialmente nos campos econômico e sanitário, aprovamos o Recomeça Minas, projeto que garantiu auxílio emergencial de R\$ 600,00 a mais de 1 milhão de famílias. Aprovamos ainda o acordo da Vale e garantimos a distribuição de mais de R\$ 1,5 bilhão como socorro providencial aos municípios.”

Deputada Rosângela Reis (Podemos)

“Ainda sob os reflexos da pandemia, 2021 foi marcado pelo protagonismo da ALMG e de todos os parlamentares, que aprovaram o Recomeça Minas. O plano para incentivar a recuperação econômica de Minas, além de prever incentivos aos setores mais atingidos e o auxílio de R\$ 600,00 para famílias em extrema pobreza, contou com emenda deste deputado que garante linha de crédito a autônomos. Preocupado com os índices de violência, fui autor da Lei 23.753, de 2021, que garante o acesso ao monitoramento de tornezeiras eletrônicas, e, ante o endividamento da população, propus o PL 2.756/21 para proteção ao idoso.”



Deputado Sargento Rodrigues (PTB)



“Eleito presidente da CCJ, assisti nessa condição à retomada do fôlego do trabalho presencial na Assembleia, com a melhoria das condições sanitárias deterioradas pela covid-19. Centenas de proposições foram então analisadas, incluindo a que criou o auxílio emergencial mineiro, beneficiando 1 milhão de famílias. Ressalto ainda, nesse período, a instituição da CPI da Cemig. Vivenciei na Casa um tempo em que a instalação de CPIs era sistematicamente inviabilizada. Por isso, vejo com felicidade a investigação sobre a gestão da maior das companhias estatais mineiras nessa CPI, da qual fui eleito relator.”

Deputado Sávio Souza Cruz (MDB)

A ASSEMBLEIA FISCALIZA E O RESULTADO APARECE PARA VOCÊ.

A Assembleia fiscaliza e exige que os serviços públicos prestados a você sejam cada vez melhores. Por isso, as deputadas e os deputados trabalham todos os dias para defender seus direitos e cobrar as melhorias que você merece.

Um trabalho que acontece na educação, na saúde, na segurança, em iniciativas como as CPIs da Tragédia de Brumadinho, dos Fura-Filas da Vacina e da Cemig.

Saiba mais em
almg.gov.br/fiscaliza



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE MINAS GERAIS**

Poder e voz do cidadão

